

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Torreira, Povoas, Eixo, Q. do Gato, Bonsuccesso, Esgueira, Mata-lucos, Avanca, Estarreja, Coimbra e Angeja.

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brazil e Colonias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

Redactor e Editor

Antonio da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTA DE LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Notas a

A CRISE E OS ARTISTAS

A miséria bate, por toda a parte, á porta dos artistas—já que a Arte, para o vulgo não é um objecto de primeira necessidade.

Em Belgrado, os artistas resolveram reagir. E, assim, pintores, escultores, músicos, decoradores, reuniram, constituíram-se em sociedade e fundaram albergue a que deram o nome romântico *Ao navio cursário*.

Uns armaram em cozinheiros, outros em criados de mesa, outros em criados de quarto—e a casa, em forma de navio, vai navegando regularmente, ao que parece.

Enfim: não é uma idéa artística. Mas é uma idéa que pode matar a fome á Arte.

A GRIPE E OS SEUS INCONVENIENTES

A gripe, entre nós, não tomou os aspectos trágicos assumidos em Inglaterra. Aqui, só têm morrido de gripe as pessoas com o organismo já irremediavelmente abalado. De modo que tudo se resume a estar uns dias em casa, a tomar quinino e chá de limão bem quente.

A gripe, que é contagiosa, ataca principalmente as pessoas que não têm o cuidado de evitar as mudanças de temperatura muito bruscas. E serve de pretexto muitas vezes para reatar vícios antigos de entrar em casa dos mortos e pela noite morta sacar-lhes todos os seus haveres.

Miseráveis!
Que ate a gripe não vos afasta do vosso nefasto prosedimento.

QUE FAMILIA!

Quando em Londres há tanta boca humana a pedir pão e reclamando o direito de não morrer á fome, surge um outro problema grave:

— A alimentação da bicharia do Jardim Zoológico da capital inglesa.

O director do imenso parque, com a crise, põe as mãos na cabeça, sem saber como há de sustentar todas aquelas espécies de animais.

E o caso não é para menos. No ano de 1932, os habitantes do Zoológico de Londres devoraram apenas isto:

- Quinhentas mil bananas.
- Trintra mil laraujas.
- Viãte e cinco mil ovos.

A Politica da cor das Camisas

Anda agora muito em voga, a cor das camisas na politica.

Na Italia fascista, são as Camisas Negras que dão a tic e a força ao actual estado de coisas; é mesmo um negrume que cheira a luto.

Na Alemanha Hitleriana, são as Camisas Castanhas que predominam, havendo agora, juntamente com a cor, fatura de castanha nos costallos comunista e judaico, que é mesmo um louvar ao Senhor.

Emfim, é uma tal camisaria, que, se a mytológica deusa viesse a este mundo agora, muito teria de se rir, dada a furia da miseira que se apoderou d'este mundo. E o caso é que o globo, par'ê que todo ele, está metido n'uma camisa de Onze Var.s.

Argus.

A propósito...

Dia a dia se vem patenteados nos diarios os casos arripiantes de erros judiciais e da condenação de inocentes por crimes praticados com felonía por individuos sem consciencia, e ainda com a cumplicidade de falsas testemunhas que se vingam de agravos recebidos ou por mesquinhas vinganças.

O crime da Poça das Feiteiras, volta a agitar-se, e corações bondosos se interessam pela sua revisão. O caso do Vimeiro, em que um inocente que ha seis anos sofre na Penitenciaría por um crime praticado por um pai selvagem que matou um filho, e ainda um outro crime de Valongo, vem pôr em foco outros casos que se vêem pondo agora á luz do sol e da publicidade.

E a propósito de falsas testemunhas vamos aqui contar um caso passado ha tres anos no tribunal de Aveiro. Um amigo nosso tomou de renda uma terra de lavoura que andava de pousio. Tratou logo dos preparativos para a cultivar, mas os visinhos, acostumados a trazer ali galinhas á vontade, julgando-se no direito de usufruirmo do trabalho d'aqule nosso amigo, continuavam a soltar para ali as aves, e então, após alguns avi-

osos aos seus donos, que não lhe deram ouvidos, começaram as galinhas a serem mortas á pedrada, por que outra arma não tinha o nosso amigo.

Disto resultou um conflicto linguistico entre uma visinha e o usufructuario da terra, e aquela, não se podendo vingar, —serpente venenoso— apresentou em juizo uma queixa contra ele.

Quite com a sua consciencia, o nosso amigo não se importou com a queixa, por que julgou que ela dissesse respeito á morte das galinhas com a arma de Santo Estevão, se a "Maria Rita" der licença que haja Santo Estevão, e foram chamadas a depôr duas testemunhas que não fiseram prova.

A mulhersinha, enraivecida, jurando aos seus deuses em se vingar, conseguiu que dois badamecos sem consciencia nem pondunor se prontificassem a ir dizer o que não tinham visto nem ouvido, e a queixa, seguindo seus tramites teve seu desfecho no tribunal, donde o nosso amigo sahiu de cabeça levantada, apesar da infame acusação e depoimento das duas falsas testemunhas.

Infame acusação disiamos porque a infame creatura tinha formulado a sua queixa, dizendo que o nosso amigo a tinha ameaçado de lhe dar um tiro, o que aqueles badamecos foram jurar, a troco de uma petisqueira que a acusadora lhes prometera e dera.

É que ha gentinha para estas cousas e para muito mais.

Que admira, pois, que a pouco e pouco venham á supuração casos como os que os jornaes diariamente vêem noticiando?

Um mendigo de 98 anos

Em virtude da avançada idade do mendigo Manuel de Almeida, de Cacia, que está, por tal motivo, impossibilitado de andar e consequentemente de trabalhar, — vimos aqui fazer um apêlo a todos os nossos assinantes, a fim de enviarem a esta redacção qualquer donativo destinado a mitigar a fome e a minorar o sofrimento deste infeliz velhinho.

Certos ficamos de que o nosso apêlo será atendido, publicando nós os nomes de todas as pessoas que para tam humano fim nos remetam qualquer importância.

LÉR O ECOS DE CACIA

A VEIRO

Data do carimbo do correio.

Graças á luz luminosa que o sol semeia por sobre nós em beijos cariciosos, como o lavrador probó estende por sobre a leiva a semente que depois de sasonada nos dá o fructo que refresca e consola, tambem o aroma odorifero que em tardes de maré baixa e rasteira o seu humos negro e fétido nos ataca a pituitaria e nos faz tonturas no toticho as tricanas de antanho ficam a perder de vistas com o especifico londrífico das tricanas actuais que primam em andar sempre na ponta da unha, graças á bolsa dos pais e ás generosidades particulares, consoante as necessidades do luxo com que outras se apresentam.

E, pois, verdade que a feira de março ostenta diversões que levam quantos centavos se encontram por algibeiras indígenas, pois o grande circo é a atração de quantos.

Rosna-se por'hi que devido ao serodio amadurecimento da idéa, só lá para o mês das rosas e de Maria é que se realisará um grande certamen entre os artistas citadinos da paleta e do pincel. Assim o Carlos Ribeiro expõe o busto em tamanho natural de Joaquim Lopes dos Santos; o Romão Junior o busto em miniatura do Luiz Vizeu; o João Calisto meio busto do Luiz Rei; o Lauro Córado o retrato a tres cores do Caracol Meireles, com chapéu novo comprado na feira de março a uma mulher de S. João da Madeira; o Marques Sobreiro o farol a caminhar p'ra Ilhavo, etc.

Alem d'isso os fotografos nossos conterrâneos concorrem tambem com varias fotografias tiradas ao natural, visto que o dr. Rolão Preto mobilisou todas as camizas para os seus nacionalistas amigos e aderentes.

Mais se busina que logo que termine a feira de março o largo do Rocio vai ser transformado em parque, visto que o de D. Pedro é pequeno para tão grande concorrência.

Logo que acabe a demolição dos predios que pejam as estreitas arterias da cidade começarão os trabalhos de assentamento dos carris para os carros electricos, melhoramento de incalculavel importancia,

Lapis

—Cento e cinquenta toneladas de gôma.

—Duzentas e cinquenta toneladas de forragens.

—Setecentas toneladas de carne.

—Sessenta toneladas de peixe.

E assim por diante.
Com uma familia destas a comer—como não há de o homem pôr as mãos na cabeça!

Apre que já é comer.
Olha se esta familia se junta aqui em Cacia ao lado de uma congénere que só pensa em explorár o suor do pobre. . .

UM GRANDE CASTIGO

Em Invighoe, na luglaterra, envolveram-se três raparigas em desordem á saída de um baile. Não nos diz a noticia das razões havidas. Transmittenos ela apenas que um juiz as condenou a pagar uma multa de dez "schellings", e para tirar os desejos de reincidência, seintencionou-lhes mais a interdição de pôrem os pés em qualquer baile durante seis meses!

E' uma sentença bem dura de cumprir para três raparigas zaragatceiras.

E se em Cacia se fizesse o mesmo a tantas e tantas desordens que constantemente se estão dando na mocidade moderna?

E'ra de toda a Justiça que as dignas autoridades competentes pusessem còbro a constantes barulheiras que a cada passo se manifestam quando a nossa pacata freguesia silenciosamente descança.

A mocidade, a mocidade!!

RUA MARQUÊS DE POMBAL

Ficou concluida há dias a reparação que lhe vinha sendo feita—como por mais de uma vez aqui dissemos—na Rua Marquês de Pombal, que liga o apeadeiro com a Igreja matriz d'esta freguesia.

Para esta reparação, que muito embelesa aquela arteria foram incansaveis os Ex.^{mos} Srs. Capitão José Affonso Lucas, e Henrique Maria Rodrigues da Costa, quem Cacia muito deve.

Em nome de todo o povo de Cacia, vem o nosso jornal muito reconhecidamente agradecer a suas Ex.^{cias} mais este, —alem de todos os outros já realizados,— importantissimo melhoramento.

Honra, pois, a quem tanto se sacrifica por Cacia.

Segue na 2.ª pag.ª

De Oliveirinha

FESTIVIDADE

Devido aos grandes esforços e boa vontade do nosso rev. Pároco, Sr. Cônego Arcipreste José Nunes Cealdo, e com a coadjuvação de muitas pessoas suas amigas, fez-se, no passado dia 25 do mês corrente, uma festa a todos os títulos simpática, em honra da N.ª Senhora da Anunciação, a qual pertence ás Filhas de Maria que têm aqui o seu centro.

Esta festa foi precedida de tríduo, pregando durante elle o illustre professor na Régua, e distinto orador sagrado, rev. Daniel Junqueira, o qual sempre que subia ao púlpito deixava o auditório tão deleitado, que este, conquanto a pregação não fôsse muito extensa, cada vez o escutava com mais atenção e respeito.

Houve inúmeras confissões e comunhões de desobriga.

No sábado, dia da Anunciação de Nossa Senhora, logo de manhã a igreja encheu-se completamente de fieis que ouviram a missa do costume e comungaram em comunhão geral, ouvindo-se durante esta vários cânticos próprios acompanhados a harmónio.

As 12 horas teve lugar a Missa Solene cantada pelo nosso rev. Pároco, acolitado de cinco eclesiásticos, tendo sido a parte musical executada por um grupo de jovens acompanhados por alguns componentes da nossa afamada Tuna e pelo harmónio sob a regência do nosso amigo sr. Manuel de Almeida Rebelo, que não se poupou a inúmeros trabalhos e sacrificios para que tudo decorresse, como decorreu, animadamente. A Missa executada foi a de «Santa Lúcia» do célebre compositor italiano Bottiazzi.

No final da Missa, o sr. Cônego José Nunes Geraldo ofereceu a todos os tocadores e cantores um magnifico jantar, com o que todos os convivas ficaram muito satisfeitos.

Depois ficou o S. S. Sacramento exposto no trono, ricamente engalanado para tal fim, até ás 5 horas da tarde em que houve sermão e encerramento de tão simpática festinha, que deixou vincada no ânimo de todos as consolidações mais intimas e o carinho com a vez mais affectuoso para com o seu muito estimado Pároco, que é activo e trabalhador, pelo que bem merece o respeito e consideração que todos os seus paroquianos lhe dispensam.

ROUBOS

Por lapso esqueceu-nos dizer, na nossa última correspondência, que muitos galinheiros e coelheiras, tanto daqui como do vizinho lugar da Costa do Valado, tinham sido roubados por mãos até há pouco misteriosas.

Dizemos até há pouco misteriosas porque só agora mais tarde descobrimos o figurão que se occupava de tal tarefa, o qual vindo arrolado de Vizeu, donde dizem que é natural, veio assentar arrai-

ais na Granja de Cima, com perigo de vida para os infelizes galinheiros e roedores e com grande prejuizo para os seus donos roubados.

Alguns dos queixosos da Costa do Valado reuniram-se uma noite destas para darem caça a tão importuno meliante e quando estes lhe bateram á porta, elle, que estava a dormir, respondeu, sobresaltado e espavorido, que lhes iria immediatamente falar; mas em vez de lhes falar escapuliu e pelas outras portas sem que ló se presensentido, conseguindo assim fugir á ira daqueles lesados que se o apanhavam concerteza lhe teriam feito o corpo em chouriços.

A números tantos os roubados estranhando tamanha demora, pois elle não vinha nem apparecia, resolveram entrar-lhe em casa e foi então que verificaram que elle se tinha evadido, encontrando elles muitas galinhas e coelhos que na noite precedente tinham roubado, conforme confessou sua mulher e dois filhos menores, que se encontram presos, em Aveiro.

O ratoneiro, que fazia da pilhagem profissão habitual, raspanse com bilhete só de ida, pois que nos conste não mais voltou a apparecer, tal foi o susto que lhe meteram.

Só este arrolado e quejandos é que por cá apparecem...

FALECIMENTO

Com a idade de 99 primaveras, faleceu, há dias, a sr.ª Luisa Cardoso, que há muitos anos vivia sózinha e era mãe dos nossos amigos srs. Manuel e José Cardoso.

O seu funeral foi concorridissimo e nele se incorporou a Banda Velha União de S. João de Loure, a qual, sob a hábil regência do mui digno prof. Baeta, mestre da nossa afamada Tuna, executou, desde a casa da residência da extinta até ao cemitério, varias marchas fúnebres, que por tão sentimentais infundiam admiração e respeito.

A toda a familia em crepes enviámos o nosso cartão de pésames.

DESPORTOS

O nosso grupo de foot—Ball teve ontem um treino amigavel com o grupo da extinta vila de Eixo.

Sabemos que todos os componentes do nosso grupo têm a animação uma grande força de vontade, o que por si só será o sufficiente para enfrentarem e vencerem todos os obstáculos que pela vida em fóra lhes surjam.

O PLEBISCITO

O acto plebiscitário, que nesta freguesia, como no resto do paiz teve lugar no dia 19, para aprovação da nova constituição Política da República e prorrogação do mandato do chefe do estado por mais dois anos, decorreu com muita ordem e tranquillidade.

27-3-1933 C.

Este numero foi visado pela Censura

A comarca da Espinho e os seus detractores

Acedendo gentilmente a apelo que, sob esta epigrafe lhe dirigimos, em numero 135 de este jornal, escreve-nos o distinto e venerando clinico e nosso obsequioso amigo Ex.º Sr. Doutor Castro Soares, prometendo-nos enviar o melhor do seu esforço em prol de um «Espinho Melhor».

Profundamente reconhecido pela deferência que nos dispensou, gostosamente arquivamos, nestas columnas, a promessa de Sua Ex.ª, ciente de que ella corresponde a uma realização infalivel e, consequentemente, a consumação de um facto.

Perola Verde.

Um monstro

Na feira de março em Aveiro, está em exposição n'uma barraca dos bichos, um monstro que tem causado a admiração de quantos o vêem. A cabeça enorme, com cornos de veado, os peitos glabros como os de uma mulher, e as pernas cobertas de cerdas grossas e compridas. Este animal ainda não tem classificação zoológica.

Visitante illustre

De visita ao nosso director encontra-se em Cacia o sr. José d'Artimanhã, que fenciona visitar Aveiro e se propõe fazer a critica humorista dos expositores da feira de março, e em especial a das escolas de tiro e pim—pam—pum.

O nosso amigo está encantado com as belezas do Vouga e das campinas que o nosso rio banha.

Anibal Cruz

Da-mos os parabéns ao nosso amigo pela satisfação de que se achia possuido, em virtude do nascimento do seu primeiro neto, e agradecemos o convite que nos dirigiu para assistirmos ao baptizado da criancinha.



DOENTES

No posto médico da Associação dos Empregados no Comercio de Lisboa, foi operada com feliz exito, no dia 22 de março, a sr.ª D. Laura Pais Condessa, dedicada esposa do sr. José Ceazario Lopes, nosso prezado assinante na capital.

A estimada senhora, desejamos um rapido e pronto restabelecimento.

Tambem tem passado bastante incomodada de saude a estimada esposa do nosso querido amigo e colaborador sr. Pais Conlessa, de Lisboa.

Faz-mos sinceros votos pelas suas melhoras.

PARTIDA

Acompanhado de sua bondosa esposa, partiu para Vila Facaia (Torres Vedras), a passar uma temporada, o nosso dedicado amigo e assinante sr. António da Silva, de Lisboa.

Partiu para a China, em viagem de recreio, o nosso amigo sr. Kropotkine Lopes de Oliveira, laureado estudante.

Boa viagem e que traga as melhores impressões para as transmitir aos nossos leitores.

ANIVERSARIO

Fez anos no passado dia 25, a Sr.ª D. Antonia de Jesus Mendes, esposa do nosso amigo e Compañheiro de trabalho, sr. Dionisio Mendes Prieto.

As nossas felicitações.

Tambem no mesmo dia completou as suas 17 rissonhas Primavera, a menina Rosa do Couto Ferreira, sobrinha do nosso colaborador José Nunes Ferreira.

A simpatica menina os nossos parabens.

NA REDAÇÃO

Esteve na nossa redacção, a fim de satisfizer o pagamento da sua assinatura o nosso estimado amigo sr. António Figueira Tomaz Maio, filho do abastado proprietario sr. João Figueira Maio, de Oliveirinha.

Ao nosso assinante e prezado amigo os nossos agradecimentos.

Estiveram mais nesta redacção, apresentando-nos os seus cumprimentos, os nossos estimados amigos e assinantes srs. Francisco Mateus, Manuel Simões Pereira, Eduardo Marques Gaspar, Manuel Figueira Tomaz Maio, António Tomaz Vieira, Manuel de Almeida Rebelo, Manuel dos Santos Duarte, José Nu-

nes Marques, Manuel Dias dos Santos Junior, Manuel Soares, António da Silva, Candido Gonçalves dos Santos, Luiz Marques Moreira, Americo Pereira, Manuel Rodrigues Carvalho, Manuel Lopes e Manuel Marques Ferreira.

A todos estes, o nosso reconhecimento.

Nova Firma

Em Espinho foi há dias dissolvida a firma, que girava n'aquella encantadora praia, de Silva Matos & Matos.

Esta acreditada firma que há anos ali girava, tem dado sobejas provas do seu crédito que ha muito tempo ali tem angariado, passando a referida a denominar-se Silva & Matos. Firma esta que é composta pelos nossos estimados conterrâneos srs. Manuel Nunes da Silva, e Manuel Fernandes de Matos.

O «Ecos de Cacia» envia os seus mais sinceros cumprimentos á nova firma, desejando aos seus dois socios, as mais longas propriedades.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA.

Aveiro

Continuação da 1.ª pagina

tanto para a cidade como para os lugares circunvisinhos. Diz-se até que os maiores acionistas são os srs. Manuel Rato, de E-gueira; José e António Nunes da Ana, de Araca; Henriqueta Faria, de Vedemilho, e Ferreira Martins, de Gafanha.

Ficamos hoje finalmente assentes as bancas de mineração no Mercado do Poixe. Por tal motivo lavra grande contentamento entre as verdadeiras de peixe. Entre estas foi liberta uma suscriçáo para se mandar ali construir mais retretes, que fazem muita falta, para occorrer ás suas logicas necessidades.

VINICIUS.

(N.º 9) Folhetim do «Ecos de Cacia»

“O Rubi Oriental”

Peca Policial em 3 actos

Original de PAIS CONDESSA

Capron
Eu não desconfiava dos fre-guezes!

Robert
(vai novamente sentar-se no regar que primeiro occupava, para dum cigarro e fuma, fica por instantes pensativo. Depois chama Capron com quem conversa em segredo, Gaby e Coquin, olham-se desconfiados, e Robert, nunca tira a vista de cima de Gaby)—Capron!

Capron
(pronto! vai a Robert, sentando-se a seu lado a conversar, mas tem um olhar de desconfiança para Coquin)

Robert
Ouve, preciso dum homem que seja destemido e capaz de me acompanhar a uma casa para um certo trabalhinho, tu terás facilidade de me arranjar algum dos teus homens de confiança?

Capron

(que de vez emquando tem uma troca de olhares com Coquin)— Como sabe aqui há de tudo, eu mesmo o vou mandar já á sua presença. (para Coquin)—Coquin! Vem a este senhor que precisa falar contigo, (levanta-se e ao passar por Coquin)—Conta comigo, que é negocio que te deixal (vai para junto do balcão, que de vez emquando faz sinais para Gaby)

Coquin
(levanta-se e vai sentar-junto de Robert, que este oferece-lhe uma cadeira)— As suas ordens!

Robert
Eu creio que o senhor, será, muito capaz de desempenhar um serviço que eu preciso de si

Coquin
Confórme éle sejal
Robert
Tenho a certeza que o senhor deve servir para o que preciso. Ora bem, eu estou convidado, para ir amanhã a uma festa de anos a casa dos Condes de Tournaville, o senhor quer, acompanhar-me nessa visita?

Coquin
Tudo isso é muito bonito, o pior é a fatiota. Como quer você apresentar-me a essa gente com este traje?

Robert
Não se incomode com o fato, porque tudo se arranja. Vou-lhe dar já algum dinheiro, e amanhã á noite receberá o resto, convém-lhe?

Coquin
(que tem tido uma troca de olhares, com Capron que se encontra ao pé de Gaby)— Sendo assim, está bem!

Robert
O seu nome naquela casa passa a ser o seguinte:... François Algérie, filho do ex-banqueiro parisiense falecido há anos; não se esquece?...

Coquin
É um nome que tenho bem na memória, François Algérie, muito bem!

Robert
O traje para a soirée é de casaca, portanto já sabe como se deve apresentar, ás 7 horas da noite na Rua do Saint-Gothard, 76, não faltel

Continua na 3.ª

De Albergaria-a-Velha

FOOT-BALL—Perante numerosa assistencia realisou-se no passado dia 12 no campo da Feira Nova, um desafio de Foot Ball entre o forte grupo do Sporting Club Araujo de Leça de Balio, e o Sporting Club de Albergaria.

O jogo que correu enquelibrado, terminou com a victoria do Araujo por 4-2 sendo o culpado desta derrota Nogueira, guarda rede de Albergaria.

Aos 35 minutos de jogo. Amilcar, extremo esquerdo de Albergaria, marca a primeira bola para o seu Club, e assim termina a primeira parte.

Aos 5 minutos da segunda parte, o meia esquerda do Araujo marca a primeira bola do seu grupo a uns 30 metros de distancia, sendo o causador desta bola o guarda redes local.

Aos 12 minutos ainda Amilcar é quem marca sem defeza possivel a segunda bola para os locais.

Quando faltavam 15 minutos para terminar o jogo, o grupo visitante marca mais 3 bolas todas ellas de facil defeza para o guarda redes local, que fez uma pessima exhibicao.

Do grupo local destacou-se Amilcar, Pina Melo, Zeca e Daniel.

DESASTRE No passado dia 12, quando se realisava um desafio de Foot Ball, no esplendido meia esquerda de Albergaria, quando se preparava para marcar um «goal», com a cabeça, foi um «spanca-lo violentamente por um adeverçario, ficando com os 2 braços partidos.

Este desastre impressionou muito o meio desportivo desta terra, pois é a primeira vez que se dá um caso destes.

A victima deste desastre ha hora em que oserave-nos, já se encontra melhor; pois estes ultimos dias tem passado dores horribis.

—No passado domingo j gou eu o Santa Cruz desta villa com um grupo dos «galitos» de Aveiro, vencendo o St. Cruz por 3-2.

M. G.

Joaquim José B. Junior

No passado dia 25 passou mais uma primavera no jardim da sua existencia, este nosso amigo, empregado, na companhia de seguros «A Nacional», e filho do nosso velho amigo e assinante, sr. Joaquim Barata; que devido á doenca de sua esposa, não pôde, como era seu desejo gosar esse dia no convivio dos seus amigos mais intimos.

A Barata Junior, as nossas felicidades, e a sua querida mãe, fazemos ardentes votos pelo seu breve restabelecimento.

O Deregível Conde Zepelin em Aveiro

Está anunciada para hoje a chegada do monstro aéreo, o deregível «DOX» Conde Zepelin.

Será efectuada a sua paragem nos campos junto á mina do canal de S. Roque, o qual terá all uma demora de 3 horas, partindo para Lisboa ás 17.

Segundo as informações de Lisboa, este aparelho, o maior do mundo, parte de Madrid, ás 9 da manhã, com destino ao Porto, por via mar; seguindo a Espinho e por fim Aveiro.

Até que enfim que temos occasião de admirar tão enorme monstro, que mede de comprimento 280 metros, e de altura 35. Transporta 150 passageiros e 15 toneladas de bagagens. Tendo 12 motores com hélices duplas.

Estará durante 2 horas á disposição do publico para assim poderem ver e admirar a sua boa construção e luxo, tanto interior como exteriormente.

Será guardado por uma força da G. N. R. e na partida, acompanhado por uma esquadriha de aviões de S. Jacinto.

No proximo numero daremos mais informações e assim como serão publicadas diversas fotografias do «DOX».

Matadugos e Alameda

FALECIMENTO
No dia 27, faleceu, com um tectano o menino Duarte Faria, filho querido do nosso muito amigo sr. Eduardo Faria e de Luzia Simões Faria.

Foi medico assistente o Sr. Dr. Lourenço Simões Peixinho, e a sentidão de obito foi passa pelo Sr. Dr. Pereira da Cruz.

O seu funeral teve lugar no dia 28 pelas 16 horas, levando um acompanhamento muito regular.

A familia em luto, os nossos sentidos pesames.

RETIRADAS
Para Setúbal, com o fim de tomar conta de um lugar de Panificação, foi d'aqui o nosso amigo José das Santos Valente.

Que tivesse uma feliz viagem são os nossos ardentes votos.

—Para assentar praça voluntariamente, foi para Lisboa, no dia 24 o nosso amigo sr. António Fernandes da Silva.

Que seja feliz como é de seu desejo, são os nossos votos.

DOENTE
Vindo de Setubal, onde esteve por largo tempo na Panificação, está aqui um pouco doente o nosso estimado amigo sr. Manuel Marques Ferreira.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

AUXILIAI A INDUSTRIA PORTUGUESA

para til (para Coquim estendendo-lhe a mão)—Francois Algérie, até amanhã ás 7, na Rua du Saint—Gotharde, 76, não esquecer!!!! (Capron tem guardado o dinheiro com vânia)

Coquim Não me esqueça! (Gaby acompanhando Robert até á porta, e fica encostada á humbreira a olhar para fóra. Coquim guarda o dinheiro no bolso de dentro do casaco, volta-se de repente, mas vendo que Gaby está ao pé da porta corre a ela, puxando-lhe pelos cabelos atira-a ao chão e puxa de um punhal como que para a agredir. Gaby com receio, depois de ter caído no chão, levanta

A D E O
PROCESSO DE FABRICAR
Estrume

Sem auxilio do gado aproveitando palhas, matos, varreduras, etc. Prestam-se gratuitamente todas as informações a quem preencher este coupon e o enviar ao

CENTRO DE INFORMAÇÃO AGRICOLA
Praça do Municipio, 32-2.º **LISBOA.**

Nome.....
Morada.....

De Angeja
CHEGADA
Vindo de Lisboa, encontra-se com sua familia, a passar algumas semanas, o nosso amigo sr. Alfredo Fontoura Lima.
Os nossos cumprimentos de boas vindas.
—Vindo de Lisboa, onde se encontrava há tempo, está em Angeja desde o dia 25 o nosso conterrâneo e amigo sr. José Marques Ale xo.
As nossas boas vindas.
—Egualmente veio dali no dia 27, onde se encontrava a tratamento, a sr.ª Gloria Estarreja.
Felicitamo-la pelas suas melhoras.

O TEMPO
Ultimamente o tempo tem melhorado consideravelmente, o que os nossos lavradores já comessam lançando milho ás terras.

SEMANA SANTA
Já comessaram os promotores da interessante festa que todos os anos aqui se realiza, na semana santa, a tirarem a esmola para esse fim.
Mas as finanças estão tão esgotadas ..

O ULTIMO PLEBISCITO
Teve lugar aqui no penultimo domingo a votação de votos para aprovação do Estado Novo.
Este plebiscito esteve muito concorrido.

Para evitar a TUBERCULOSE, combatei as moscas. São elas muitas vezes as portadoras do germe da doenca.
Assinar e propagar o *Ecos* é um dever de todo o cidadão.

De Taboeira
RETIRADAS
Com destino a Lisboa, retirou-se na ultima semana de Taboeira, o nosso amigo sr. Alfredo Dias da Silva.
Desejamos a este nosso conterrâneo que tivesse uma boa viagem.
AS LAVOURAS
Os nossos lavradores, já comessaram com as sementeiras dos milhos, o que este ano demonstram ser mais seródios, mas como disem os velhinhos: mais criam dias, que meses.

UMA REPARAÇÃO
Já comessou a reparação na estrada que liga Taboeira a Azurva, reparação esta, que diga-se em abono da verdade, éra uma necessidade, já mais agora que se encontrava intranzitavel.

Aqui louvêmos o seu iniciador, e fazemos votos para que leve a cabo de bem o seu empreendimento.

A FONTE DAS ALMAS
Estão quasi concluidas as obras que ultimamente se tem feito nesta fonte.

Melhoramento este que muito honra o seu iniciador, para quem vão os nossos louvores.

A gripe
Atacado com um fortissimo ataque de gripe encontra-se muito doente a Ex.ª Sr.ª D. Crtzama da Silva Baptista, esposa do nosso particular ami-

De Esmoriz

DOENTE—Atacado com um forte ataque de gripe, encontra-se retido no leito n'esta localidade o nosso intimo amigo e industrial de Panificação sr. Manuel d'Oliveira.
Fazemos muitos votos para que o seu completo restabelecimento se não faça demorar.
ANOS—Completoou 54 anos, nodia 21 do corrente mês, a sr.ª Mariana Nunes d'Oliveira, esposa do sr. Manuel d'Oliveira.
Para a aniversariante, vai um bouquet de flores, para que este dia lhe seja prospero na companhia de seu esposo e filha.

Um assinante.

De Lisboa
CASAMENTO ELEGANTE
Teve lugar nesta cidade no preterito domingo, e na Igreja de Santa Izabel, o casamento do nosso conterrâneo e proprietario da grande Padaria na Rua Marcos Barreiros, sr. António A. Simões de Azevedo, filho do abastado lavrador em Cacia sr. Domingos S. de Azevedo, com a simpática meniua Angélica de Jesus, esta de Torres Vedras.
Aos noivos, aqui lhes endireçamos as nossas mais sinceras felicitações, desejando lhe um porvir de felicidades de que são dignos.

Um assinante.

António Francisco
Vindo de Vila Franca de Xira, onde é assentador da C. P., esteve em Cacia no penultimo domingo, e acompanhado com sua esposa a sr.ª Joana Rodrigues dos Santos, igualmente empregada na mesma companhia n'aquela localidade, o nosso estimado amigo e assinante sr. Antonio Francisco.
Penhoradamente agradecemos as suas visitas a esta redacção dos nossos hospedes, os quais se retiraram no dia imediato para aquela localidade.

go sr. António Marques Rodrigues industrial de Panificação na linda praia do Faol.
A ingr pada aqui lhe endireçamos o desejo de umas rapidas melhoras.
—Em Espinho, já se encontra em vias de um completo restabelecimento ao nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Nunes da Silva.
Gostosamente lhe enviamos as nossas felicitações.

Coquim Não faltol Robert (bate as palmas) Quanto se deve? Capron (vai logo a Robert)—Ao todo são... são... Robert Eu pago toda a despeza que está em cima das mezas e bebe tambem o que quizeres! Capron (piscando o olho para Gaby)—O meu bom freguez, vem a ser... vem a ser... Robert (que já se têm levantado e fixando o olhar sobre Gaby, para Capron)—Toma cincoenta francos e guarda o resto,

o braço direito, com súplica, Coquim ent o põe-lhe um pé em cima e em tom de ameaça)—Se um dia pensasses em trahir este meu amor, retalhava-te a carne com este punhal! Gaby (que com custo se levanta, e olhando com rancor e ao mesmo tempo com receio)—Que tens que ver comigo? júlgas que por eu ser uma dessas desgraçadas de Paris, que há-de fazer tudo quanto queiras, mas enganas-te! (nesta scena, Capron encosta-se ao balcão e Coquim, senta-se a fazer um cigarro)—A paciência tem limites, cuidas que é só bater por esse dinheiro tenho muito quem me queira! Ainda há

mães que choram quando uma filha vêm ao mundo e morre logo, bem mal empregadas são as suas lagrimas. (senta-se á D. B. chorando)—Mas tudo isto, tem um dia fim, fica certo. Deves até procurar o mais depressa possível outra, porque estou farta disto, e creê que já nada me mete medo, nem receio, porque estou por tudo!

Coquim (levanta-se e vai sentar-se ao lado de Gaby)—Finalmente, tens dito tanta coisa, que ainda não cheguei a comprehender bem o sentido das tuas palavras. (com rancôr)—Vamos repete novamente, o que disses tes Não ouves? (Capron

já se tem retirado para dentro do balcão) Capron (para Capron)—Então temos outra vez fita? Coquim, vá este copo á nossa saude! Coquim (sai da meza e vai para o pé de Capron)—E' melhor, é! Vamos a isso! Capron (indo a Gaby) Então não vens fazer companhia ao pé da gente, vá isso já acabou, e deixa que te diga isso até te fica mal! (faz com que Gaby, vá para o pé de Coquim) Gaby Deixa-me estar, onde estou, não me tortures mais!
Continua proximo n.º

Agencia Funeraria

DE
Antônio Marques da Cunha



Tem sempre no seu depósito de Cacia UMA GRANDE VARIEDADE DE URNAS EM MOGNO E CASTANHO VELHO. CHUMBO para soldaduras que executa com toda a rapidez e perfeição.

CAIXÕES DOS MAIS MODESTOS AOS DE MAIOR LUXO ALUGA salvas, toalhas, cêra, castiçais e COROAS para todos os preços e vende novas.

Rua Conselheiro Nunes da Silva, CACIA

Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—Miudezas e louças de todas as qualidades—Sapatos e chinelas.

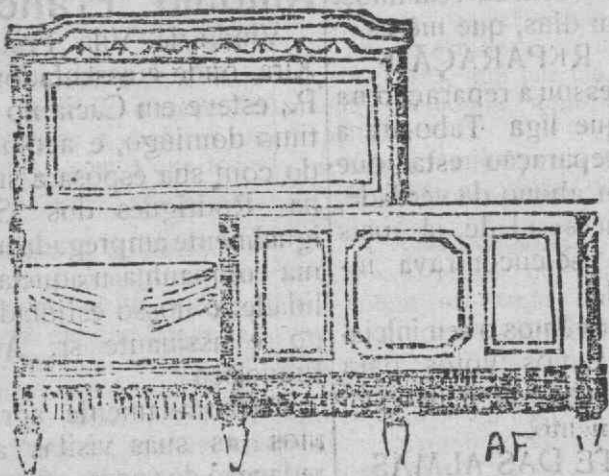
Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da Republica (em frente ao chafariz—Azeija

Manuel Soares

Marceneiro

EIXO — AZURVA



Fabricante de mobílias de toda a especie, tais como camas, mesas de cabeceira, cadeiras, toailettes de diversos modelos, guarda vestidos, etc.

Ninguem compre sem consultar os meus preços.

Padaria e Merceria
de JOSÉ MARIA TAVARES

(Em frente ao Apeadeiro de Cacia)

Esta antiga casa, que se esmera por bem servir os seus clientes, tem sempre á venda o belo pão que é fabricado com asseio e farinhas das melhores qualidades.

Tambem está fornecida de todos os artigos de MERCEARIA e de BOM VINHO.

Preços de combate!
VÊR PARA CRER!

DINHEIRO

Empresta-se sobre ouro, prata, brilhantes, mobílias, maquinas, louças, pianos, roupas e tudo mais que ofereça garantia. Compram e vendem metais preciosos e joias em 2.ª mão pelos melhores preços do mercado, concertos a preços reduzidos em ouro, prata, platina e relógios na Á Benfeitora Lt.ª R. S. Bento 420 Lisboa

Coisas uteis

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho b. nacional (20 L.)	18\$00
» Amarelo	17\$00
Trigo	23\$00
Centeio	16\$00
Feijão branco	24\$00
» amarelo	28\$00
» mistura	11\$00
» laranja	28\$00
» frade	17\$00
Ovos (duzia)	2\$50

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:	Para o sul:
4.59 (correio)	8.11 (Omnibus)
7.26 (Tramvay)	10.31 (Tramvay)
7.34 (Omnibus)	12.10 (Tramvay)
11.09 (Tramvay)	15.57
13.13	16.58 (Omnibus)
17.3	16.12 (Tramvay)
20.08 (correio)	20.56
22.54 (Tramvay)	23.25 (correio)

A Benfeitora L.ª

Casa de Pinhoes

R. de S. Bento, 420 LISBOA

Garage do Americano

—DE—

José Maria Pereira

Gafanha da Nazaré (Frente á Igreja)—Aveiro



Vende e aluga bicicletas e seus acessórios de todas as marcas. Reparações garantidas. Preços modicos com rapidez e segurança. Fazem-se todos os concertos em relógios e grafonólas, garantindo-se o seu bom funcionamento.

Vêr Para Crêr

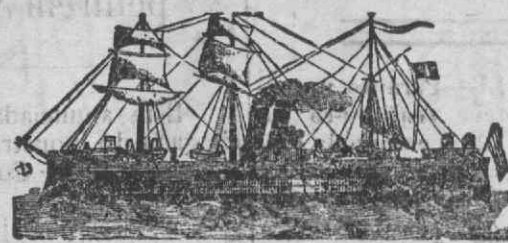
Officina de Carpintaria Mecânica,
—DE—
ANTÔNIO SOARES DA SILVA
Mataduços—Aveiro
Sallho, Fôrro e Cabeço aparelhado sempre em depósito. Madeiras de Construção, Bombas para Marinhas e Tinos para poços. Titam-se Organamentos gratis, encarega-se de qualquer especie de Carpintarias.

Atenção

Quereis prospetos, faturas, rifas, programas, memorandums, baratos? Idem á Tipografia Caciense Quinta do Loureiro Cacia.

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

Praça-Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Borges



Grande produção de móveis de ferro

Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico. Consultem preços.



AZULEJOS

Azulejos artisticos e decorativos — A maior perfeição em todos os estilos — Cópias fieis de: monumentos, assuntos históricos, paisagens, fotografias, etc.

FABRICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Grande Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922 (Casa Fundada em 1882)

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lordelo do Ouro) — Porto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIA E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.